



## **Ata da Nonagésima Sexta Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.**

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, a senhora ERIENE BARBOSA PEIXOTO – Diretora Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como foco o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciaram-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, lembrando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:





Março combinou sinais macroeconômicos moderadamente positivos nos EUA e na Ásia, fragilidade da atividade na Europa e aumento expressivo da incerteza geopolítica, com a guerra no Oriente Médio se consolidando como o principal vetor de risco global. O cenário trouxe reflexos relevantes sobre petróleo, inflação e expectativas de juros.

Nos Estados Unidos, a atividade seguiu arrefecendo. Essa condição se expressou no PIB, que apresentou crescimento anualizado de 0,7% no último trimestre de 2025, em contraste com a taxa de 1,4% vista no trimestre anterior. Ela foi acompanhada pela redução marginal do consumo das famílias, um importante sustentáculo do crescimento da atividade por se tratar do maior mercado consumidor do mundo.

Os dados inflacionários, por sua vez, afastaram ainda mais a hipótese de impactos tardios e resilientes das tarifas de importação sobre o conjunto da economia. Tanto os índices de preços ao consumidor como ao produtor apresentaram resultados benéficos, especialmente nos grupos que refletem a política tarifária implementada no ano passado: o CPI avançou 0,3% no mês e 2,4% em 12 meses, com contribuições cada vez menores dos produtos industriais. Os serviços também arrefecem na métrica anualizada, mas o processo de desinflação sobre eles perde força mês a mês e mantém o grupo como uma das sustentações da inflação acima da meta de 2,0% ao ano.

Em relação ao emprego, os dados mostram a estabilização do mercado de trabalho. Apesar da destruição de empregos e do avanço de 0,1 ponto percentual na taxa de desemprego, que passou de 4,3% para 4,4%, o número de demissões e contratações se mantém baixo, e tanto os salários como os gastos pessoais crescem a taxas que pouco oscilam nos últimos meses, refletindo a estabilização em torno do ponto atual. Foi nesse contexto que o Comitê Federal de Mercado Aberto (**FOMC**) optou por manter os juros inalterados, ancorando-se nas decisões passadas e reforçando que a instituição está bem-posicionada para responder a choques de diversas ordens, atualizando o quadro de projeções macroeconômicas, mostrando ajustes nas expectativas para atividade e inflação em 2026, mas sem modificar as estimativas para a taxa de juros terminal de 2026 e 2027.



Na China, os dados vieram, em geral, acima das expectativas, indicando uma dinâmica mais favorável da atividade. Houve surpresas positivas nas vendas no varejo, no saldo da balança comercial e no PMI industrial — este já referente a março e, portanto, incorporando os efeitos da guerra — que avançou em relação à leitura de fevereiro, sugerindo expansão da atividade industrial mesmo em um ambiente de elevada aversão ao risco. Em linha, tanto o CPI quanto o PPI de fevereiro (ainda sem os efeitos do choque) mostraram pressões mais latentes que o esperado. Assim, enquanto os dados antecedentes apontam para uma atividade resiliente, os indicadores mais recentes sugerem impacto ainda limitado do conflito sobre a economia chinesa, embora persista o potencial de transmissão para os preços.

No Brasil, o conjunto de indicadores do nível de atividade segue reforçando o cenário de desaceleração gradual e heterogênea da economia brasileira. Os dados da indústria mostraram expansão de 1,8%, superando o consenso de 0,7%. Contudo, esse movimento é interpretado majoritariamente como uma correção estatística após as perdas nos resultados prévios. O setor acumula alta de apenas 0,5% em 12 meses, com a indústria de transformação já operando em terreno contracionista. Por sua vez, no setor varejista, observou-se recomposição integral das perdas dos meses anteriores, com o varejo restrito avançando 0,4% e o ampliado, 0,9%. O setor retornou a patamares recordes, impulsionado pela resiliência de segmentos como farmacêuticos e móveis e eletrodomésticos. O setor de serviços segue como o principal pilar de sustentação da atividade, com alta de 0,3% em janeiro e crescimento interanual de 3,3%. A performance é tracionada especificamente pelo segmento de tecnologia da informação, que compensa a trajetória mais errática de setores sensíveis ao ciclo econômico, como os serviços prestados às famílias.

O mercado de trabalho apresenta um descolamento entre o nível de ocupação e o comportamento da renda. A taxa de desemprego subiu para 5,8%, refletindo uma sazonalidade mais acentuada do que em 2025. Entretanto, o rendimento médio efetivo atingiu o recorde histórico de R\$ 4.069 (alta de 8,7%). Essa dinâmica entre rendimento e desemprego sugere que não há uma nova



condição do mercado de trabalho, que segue caracterizado pela forte demanda por mão de obra, com impacto sobre os salários e sobre a capacidade de consumo das famílias.

O IPCA apresentou movimentos relevantes nos mais diversos grupos: alimentos destacaram-se com inflação de 0,26% (leve alta ante 0,23% de janeiro, mas bem abaixo de 0,70% de fevereiro/2025); bens industriais arrefeceram de 0,61% para 0,33%, impulsionados pelo dólar fraco e crédito restrito. Os serviços, por sua vez, trouxeram a maior pressão sobre o indicador, com 1,51%, puxados por reajustes em mensalidades escolares (6,2%) e passagens aéreas (11,4%), contribuindo sozinhos com 0,54 dos 0,70 pontos totais do índice.

Com isso, a inflação acumulada no primeiro bimestre de 2026 foi de 1,03%. No mesmo período do ano passado, foi de 1,47%. Os núcleos da inflação apresentam movimento semelhante: das 9 medidas calculadas pelo BCB, apenas 2 acumulam inflação maior que no mesmo período do ano anterior, com crescimento de aproximadamente 0,05 p.p. em ambos os casos. Por outro lado, a maioria das medidas subjacentes restantes mostra forte arrefecimento inflacionário, em média de 0,25 p.p. Essa dinâmica reflete a diferença significativa na condição inflacionária da economia brasileira nos últimos meses, refletindo o alto grau de maturação da política monetária contracionista.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **MARÇO/2026**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: MARÇO / 2026			
Banco:	<b>BANCO DO BRASIL S.A.</b>	Banco:	<b>BANCO DO BRASIL S.A.</b>
Conta Corrente:	<b>23.931-3 TAXA DE ADM</b>	Conta Corrente:	<b>19.011-X SISPREV INVEST</b>
Tipo de Aplicação:	<b>RF REF. DI. PLUS ÁGIL</b>	Tipo de Aplicação:	<b>BB PREVID RF FLUXO</b>
Saldo Anterior:	<b>R\$ 1.687,16</b>	Saldo Anterior:	<b>R\$ 3.799.738,26</b>
Aplicações:	<b>R\$ -</b>	Aplicações:	<b>R\$ -</b>
Rentabilidade:	<b>R\$ 18,00</b>	Rentabilidade:	<b>R\$ 43.462,04</b>
Resgates:	<b>R\$ 421,73</b>	Resgates:	<b>R\$ -</b>
<b>Saldo Atual:</b>	<b>R\$ 1.283,43</b>	<b>Saldo Atual:</b>	<b>R\$ 3.843.200,30</b>



# FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MAUÉS-SISPREV

Banco: <b>CAIXA ECON. FEDERAL</b> Conta Corrente: <b>06.004-6 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FIC CAIXA AUTO POLIS RF</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 1.839.221,71</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 18.132,16</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 1.857.353,87</b>	Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>19.011-X SISPREV INVEST</b> Tipo de Aplicação: <b>BB PREVID VERT 2026</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 1.048.924,33</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 21.555,81</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 1.070.480,14</b>
Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>10.010-1 SISPREV MOVIM.</b> Tipo de Aplicação: <b>POUPANÇA</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 602,17</b> Aplicações: <b>R\$ 387.833,13</b> Rentabilidade: <b>R\$ 0,48</b> Resgates: <b>R\$ 387.848,56</b> <b>Saldo Atual: R\$ 587,22</b>	Banco: <b>CAIXA ECON. FEDERAL</b> Conta Corrente: <b>06.004-6 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>CAIXA FI MEGA REF DI</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 2.161.817,52</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 25.523,73</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.187.341,25</b>
Banco: <b>BANCO BRADESCO S.A.</b> Conta Corrente: <b>8.832-3 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FI RENDA FIXA MAXI P.PUB</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 2.836.878,30</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 32.451,25</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.869.329,55</b>	Banco: <b>BANCO BRADESCO S.A.</b> Conta Corrente: <b>8.832-3 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FI RENDA FIXA DI PREM</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 2.050.547,19</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 24.008,04</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.074.555,23</b>
-	<b>TOTAL GERAL</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 13.739.416,64</b> Aplicações: <b>R\$ 387.833,13</b> Rentabilidade: <b>R\$ 165.151,51</b> Resgates: <b>R\$ 388.270,29</b> <b>Saldo Atual: R\$ 13.904.130,99</b>

o final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **13/05/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, a senhora Diretora



Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

**Membros Presentes:**

  
\_\_\_\_\_  
**REGINALDO DE MATOS PANTOJA**  
Presidente do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV-I

  
\_\_\_\_\_  
**ERIE NE BARBOSA PEIXOTO**  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
**CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES**  
Membro

